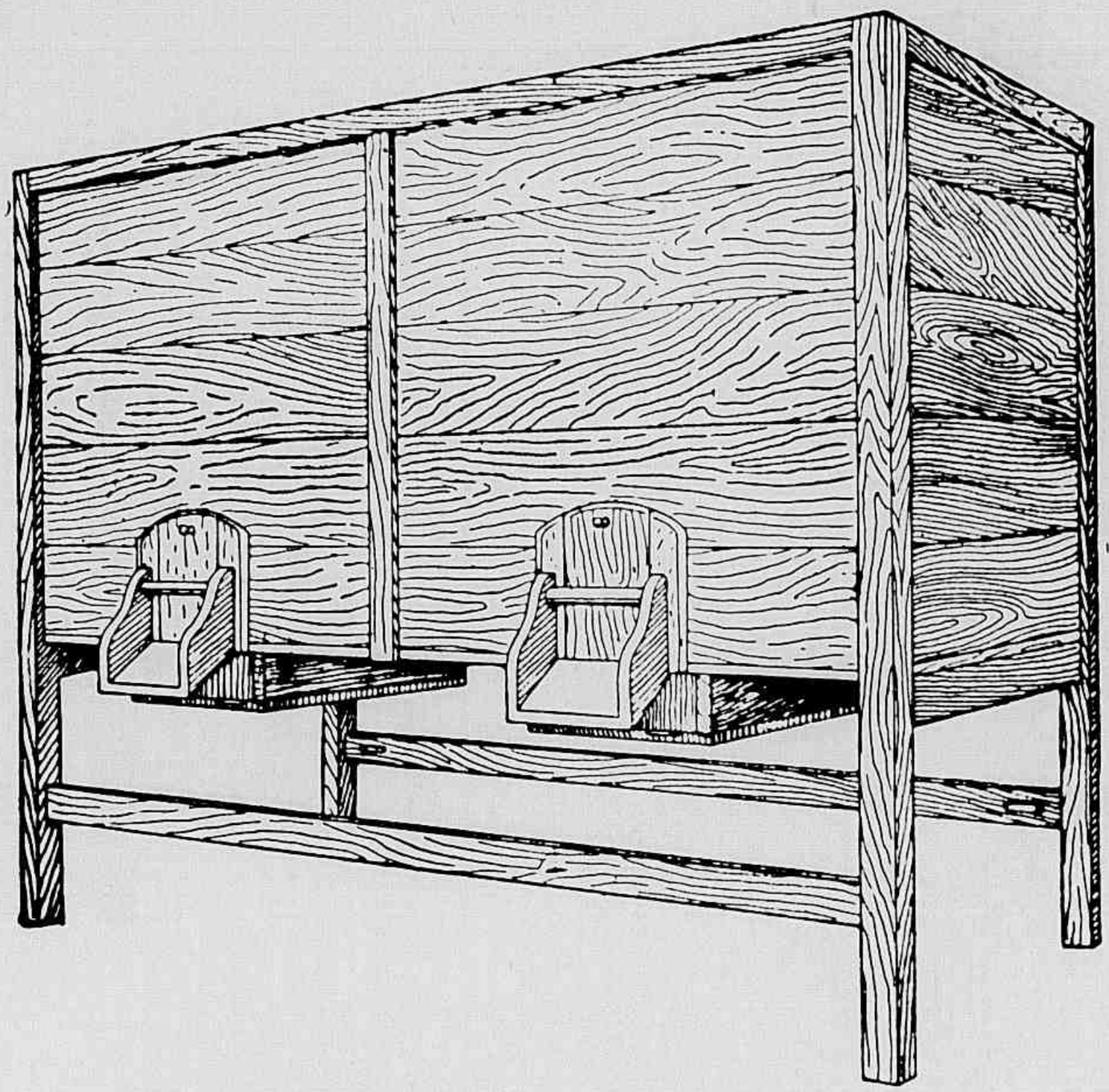
1$

Nº456

A Scena Muda

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

E' deslumbrante
Fantastico
Grandioso!

A Arca de Noé

"NOAH'S ARK"

O FILM MONUMENTAL
QUE EMPOLGA MULTIDÕES

COM

George O'Brien
Dolores Costello
Noah Beery
Louise Fazenda
Paul Mc Allister

HEART O'MINE
OLD TIMER
SÃO AS CANÇÕES LINDAS
DESSE FILM COLOSSO.

IRFM
PROGRAMMA MAIARAZZO

WARNER BROS.-
VITAPHONE

No Cine **ELDORADO**

(ANTIGO CINEMA CENTRAL)

O maior successo da época

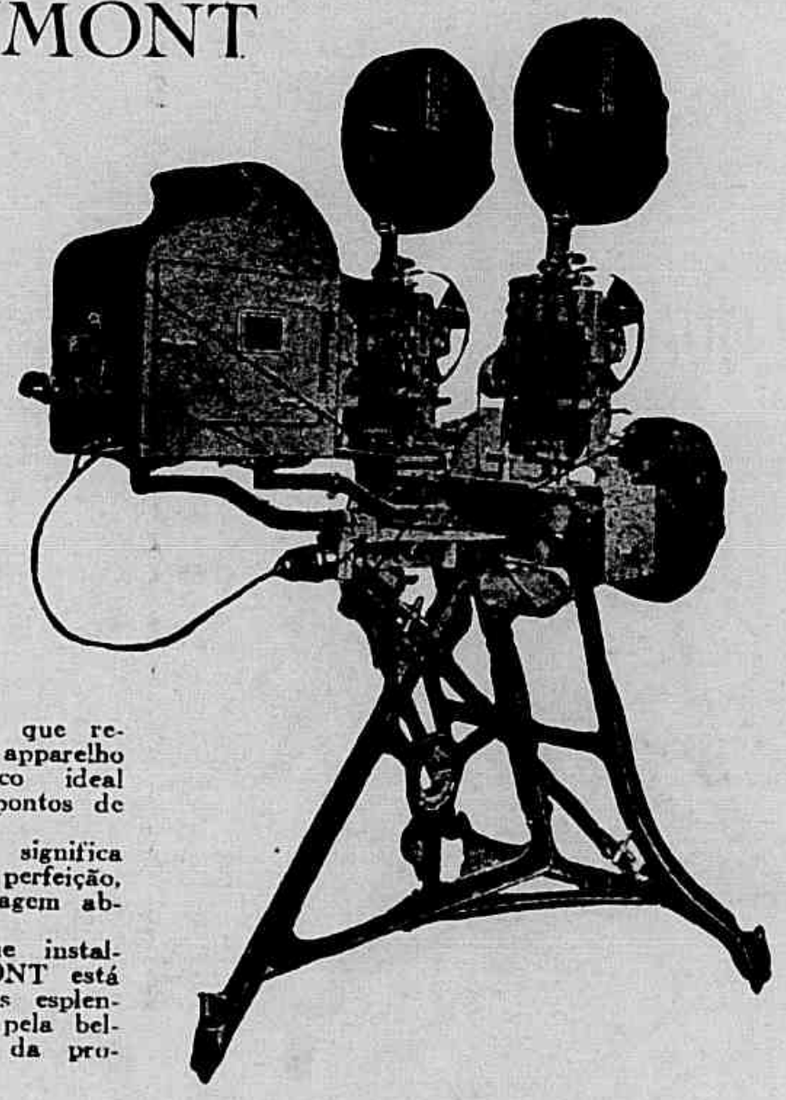
A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 456 — 40.º DO ANNO IX

19 de Dezembro de 1929

Novidades na tela — Miss Berniee Claire, da "First National" 5
A primeira noite — (Jack Mulhall, Patsy Ruth Miller e Gertrude Astor) 6
O ouro redemptor — (Renée Adorée, George Duryea, George Fawcett, William Collier Jr., e Fred Kohler) 8
Deusas da Broadway — (Alice White, Mirian Byron, Sally Eilere e Charles Delaney) 11
Os semi-humanos — (Vera Reynolds, Kenneth Thonsom e Claire Mac Dowell) 16
Casamentos provisorios — (Norman Kerry, Sally Eilers, Jason Robards, Thelma Todd, Charles Clary e Rosemary Theby) 20
A aventureira — (Dorothy Sebastian, Larry Kent e Ruth Clifford) 23
A escrava Isaura — (Elsa Betty e Ronald de Alencar) 26
Amor perseguido — (Mary Philbin, Fred Mac Kaye e Otis Harlan) 28
A moda em Hollywood 30
Os que vivem no écram — (Miss Corinne Griffith, da *First National* 14
Loretta Young e Nils Asther, da *Metro* 15
Para a ceia de Natal — Pose de duas *girls*, da *First National* 18
William Haynes e Marion Davies, da *Metro* 22

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A UNIVERSAL PICTURES

E' a productora de films que caminha a passos gigantescos para a perfeição

lançando producções que satisfazem aos mais exigentes.

Para 1930 annuncia, além de innumeras attracções, que são verdadeiros primores de arte,

QUATRO PELLICULAS MONUMENTAES QUE VÃO CAUSAR ASSOMBRO:

BROADWAY

a pellicula dum milhão de luzes, com o cabaret mais sumptuoso e a apresentação mais deslumbrante que se possa imaginar;

A REVISTA DO REI DO JAZZ

com o insigne PAUL WHITEMAN e um conjuncto maravilhoso de celebridades americanas e européas;

A MARSELHEZA

a epopéa da historia da revolução franceza de 1789;

E UM FILM cujo titulo ainda não foi escolhido, baseado sobre a obra de

ERIC MARIA REMARQUE

que pela intensidade com que descreve a grande tragedia européa de 1914 até 1918, na qual tomou parte pessoalmente, tem arrancado a admiração dos seus milhões de leitores.

A SCENA MUDA

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$590

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração, N 3660

RIO DE JANEIRO, 19 DE DEZ. 1929 | **N. 456 — 40.º DO 9.º ANNO**

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

No theatro *Vine*, situado na rua do mesmo nome, em Hollywood, está obtendo retumbante successo por sua explendida interpretação do personagem principal na peça theatral de Felippe Barry, intitulada *O Mais moço*... Douglas Fairbanks Jr., o amado *Dodo* (pronuncia-se Dudu) da bella Joan Crawford.

Realmente, o modo de representar do jovem herdeiro de *Don Q.* fal-o credor dos louvores mais enthusiastas e justificados. Ha quem diga que o jovem artista segue rapidamente as pégadas de um dos maiores actores norte-americanos, ou seja John Barrymore...

Joan Crawford, sua linda mulhersinha está louca por elle, não faltando uma só noite ao espectaculo em que apparece Douglas Jr. e tambem auxiliando a venda de ingressos, constituindo, naturalmente, um attractivo poderosissimo para o publico, sempre avido por vêr, embora momentaneamente, as estrellas, que admira no écran.

Imaginem os leitores: ir vêr e ouvir um dos galãs jovens mais admirados no cinematographo e, ao mesmo tempo, com sua trefega mulhersinha, encontrar-se passeiando pelo *foyer*, sem que a contemplação de sua figurinha custe um só centavo a mais... Francamente... é para encher qualquer pessôa de emoção, não acham?

Miss BERNICE CLAIRE, da "First National".

Este numero consta de 36 paginas.

A PRIMEIRA NOITE

— *Film da* —
"First National Pictures"

Com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Daniel Brown — JACK MULHALL
Elza Dolan — PATSY RUTH MILLER
Nair Dolan — *Nita Martan*
O tenor Solari — *Armando Kaliz*
Mme. Solari — GERTRUDE ASTOR

(Resumo da parte já publicada)

De todos os inconvenientes de ser pobre e viver numa casa demasiadamente pequena, o que mais aborrecia a linda telephonista Elza Dolan, era a necessidade de dormir no mesmo leito com sua irmã mais velha. Por isso, seu ideal supremo de ventura e conforto era possuir um leito para si sómente, um leito no qual pudesse se estender, rolar e dormir sem que cousa alguma a incommodasse. E só via um meio de alcançar esse ideal: casar-se... desde que conseguisse de seu futuro marido, que tivessem leitos separados.

Um dia, tendo soffrido um pequeno accidente na rua, procurou o consultorio de um medico e, enganando-se de porta, entrou no escriptorio de Daniel Brown, um jovem escriptor theatral, que por ella se apaixonou e que ella não tardou a amar tambem.

Marcaram o dia para o casamento e Daniel queria passar a lua de mel na Europa, mas seu projecto foi abandonado diante da exigencia de Elza: — um appartamento com leitos separados.

Casaram-se, mas justamente na hora em que, tendo-se despedido dos convidados se recolhiam a seu formoso apartamento, o emprezario de theatro da Broadway mandou chamar Daniel para attender a um grave caso. O tenor Solari faltára ao ensaio e sua peça estava em risco de não ir á scena no dia seguinte.

Daniel teve que sahir no mesmo instante, promettendo que voltaria e Elza deitou-se para esperal-o.

Mas aconteceu que o tenor Solari faltára ao ensaio por estar embriagado e como morava naquelle mesmo edificio, voltou pouco depois e, enganando-se de porta, entrou no appartamento de Daniel e metteu-se na cama do escriptor, que encontrou vasia.

(CONCLUSÃO)

Momentos depois, afflicta pela demora de Daniel, Elza ergueu-se e com espanto descobriu na outra cama o tenor Solari, dormindo folgadamente.

E isso aconteceu precisamente quando Daniel chegava.

Com presteza indescriptivel, Elza tratou de esconder o ebrio e no meio á confusão tremenda que se estabeleceu, augmentada com a presença de Mme. Solari, mulher ciumentissima que reclamava seu marido, á força, occultou-o em logar seguro.

Desenrolam-se a essa altura, scenas de irresistivel comicidade, acabando Solari por ser encontrado e tomado por um ladrão.

Levado á presença de Daniel, este cheio de revolta se dispunha a castigar a audacia do tenor, quando este em "notas harmoniosas", ajudado por Elza, contoulhe toda a verdade.

E, passadas as agitações d'aquella primeira noite, Daniel e Elza partiram para a Europa, sob a condicção, agora imposta pela propria Elza, de dormirem na mesma cama...

Acalmando dous ao mesmo tempo.

Explicações difficeis e um tenor em risco de ser esmurrado.

1 — Ciume e suspeita.
2 — Mas que faz o senhor aqui?
3 — O tenor sentia-se mal em seu esconderijo.

1 — Prisão violenta e injusta.
2 — Triste confissão.
3 — O novo senhor da fazenda.

Ouro redemptor

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Josephita — RENÉE ADORÉE
Derry D'Arcy — GEORGE DURYEA
Don José — GEORGE FAWCETT
Romuald — WILLIAM COLLIER JR.
Cannon — FRED KOHLER

Mil oitocentos e quarenta e nove. California.

Ainda a influencia hespanhola na linda terra de tanto romance e tanta aventura.

Don José, homem riquissimo, era o proprietario da maior fazenda da região.

Seus dous filhos, Josephita e Romualdo, constituiam todo o seu enlevo. Nenhuma inquietação perturbava a paz d'aquella mansão, onde tudo era harmonia, felicidade, ventura.

Um dia, porem, um pioneiro, John Marshall, descobriu ouro no solo fertil da illuminada California.

Surpreza! Espanto! E começou então a invasão da provincia por aventureiros e homens egoistas, avidos do precioso metal. E começou a luta intensa, feroz, avassalante, da busca do ouro, por todos os campos, por todas as encostas, por todos os despenhadeiros, planicies, montanhas, toda a immensidade d'aquella terra, que até então fôra feliz e de progresso tranquillo.

Os senhores das mais importantes propriedades, encontravam-se, assim, de um dia para outro, victimas da audacia dos aventureiros que nada viam diante de si, senão a idéa fixa de encontrar ouro, descobrir ouro, possuir ouro, embora para isso fosse preciso lançar mão do que lhes não pertencia, do que era producto do trabalho honrado de quem muito se esforçára, de quem muito soffrera. E a California, então, viu-se de um dia para outro, em meio da maior desordem.

O pobre velho sentia-se definhar dia a dia.

Josephita era a mais linda flôr da California e sua graça a todos encantava.

Havia agora alli jogo, havia discordia, havia dessasocego, havia descontentamento.

Don José, Josephita e Romualdo, no meio d'esse tumulto, sentiam que a vida já não lhes sorria em felicidade. Os bandoleiros, homens estupidos e brutaes, invadiam diariamente suas propriedades e era inutil lutar contra aquella turba ignobil e ousada.

Foi quando appareceu na California um rapaz que todos tomaram por mais um aventureiro, mais um sequioso do ouro, mas que na verdade era uma gentilissima creatura, espirito fino, cordato, possuidor das mais bellas qualidades.

Era Derry D'Arcy, que decidira fazer fortuna na California, buscando ouro, mas sem prejudicar quem quer que fosse.

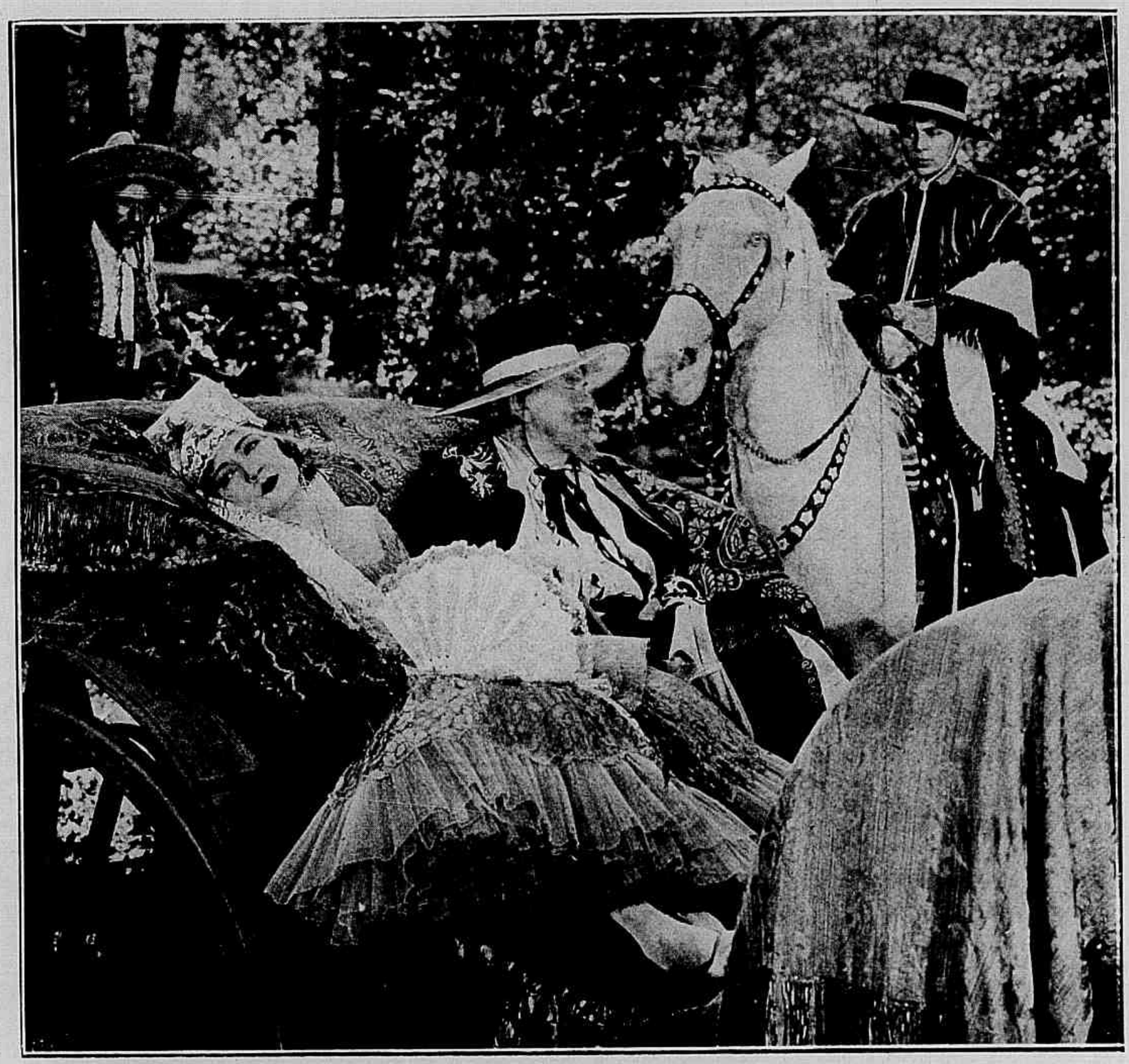
Derry possuia um bravissimo cavallo, animal atilado em grandes corridas e por isso foi-lhe facil vencer, certo dia, um cavallo famoso, das coudelarias de Don José.

Em consequencia d'essa victoria, Derry D'Arcy se tornou, de repente, porque assim mandava a aposta lavrada, possuidor de todos os bens de Don José, que, de resto, a esse tempo, por effeitos das gatunagens dos aventureiros, estava em más condicções.

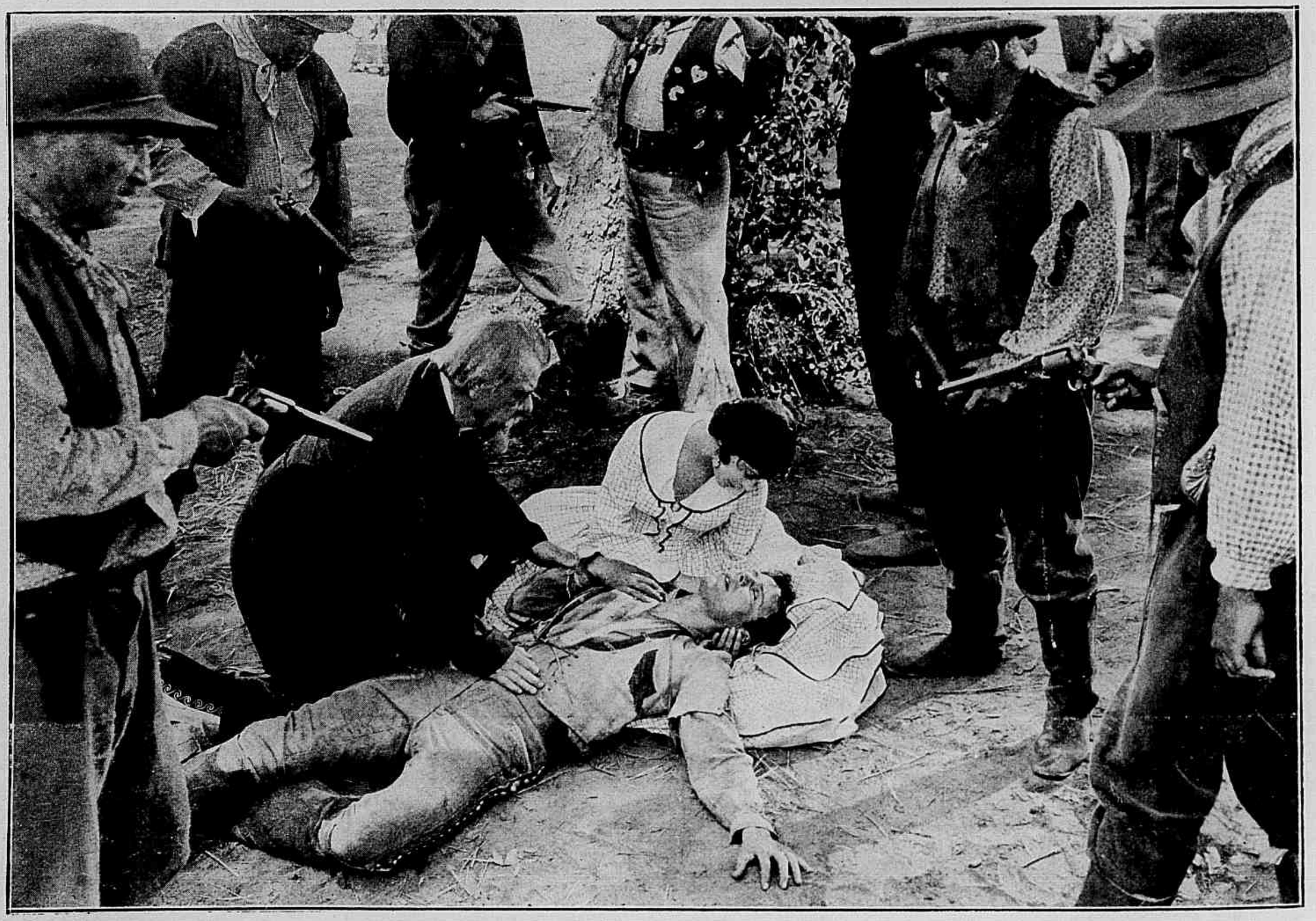
Josephita, que sympathisára a principio com o rapaz, sentia agora repulsa por elle.

Derry, porem, que se enamorára perdidamente por ella, não desanimava do proposito de conquistar verdadeiramente seu coração e dia a dia mais amor sentia por Josephita, embora ella se mostrasse altiva e cheia de desdem.

(*Continúa na pagina 31.*)



Como era doce viver então naquellas condições!



Tido com o um aventureiro, o pobre rapaz fôra atacado e cahira exanime.

DEUSAS DA BROADWAY

— Film da —
First National Pictures

Com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Diva Foster — ALICE WHITE
Flora Chanler — MIRIAM BYRON
Nair King — SALLY EILERE
Jack Duvanny — CHARLES DELANEY
Pedro Gessant — *Fred Kohler*
Augusto Brand — *Luiz Natheaux*

No formigueiro humano, que labuta na Broadway Diva Foster, Flora Chanler e Nair King, trez lindas coristas, repetiam a deliciosa historia dos trez mosqueteiros, tão identificadas viviam umas com as outras, tão amigas se mostravam nos mais duros transes e tão leaes eram, sempre e sempre.

Os aborrecimentos ou alegrias que assaltavam uma — pertenciam tambem ás outras, constituindo-se ellas, naquelle meio de tão ferteis intrigas e de tantas inimizades, um raro exemplo de camaradagem

Mas o Destino, que timbra sempre em destruir as cousas bôas, fez com que Jack Duvanny, um emprezario theatral, começasse a se interessar muito pela pequena Diva, a ponto de assedial-a com os mais amaveis galanteios e homenagens, sempre que a encontrava nos bastidores... E esse interesse, a principio meramente artistico, levou-o a tomal-a a seus cuidados na certeza de que faria d'ella uma grande "estrella" da Broadway...

Em pouco tempo Diva aprehendeu tudo quanto Jack lhe ensinou, esmerando-se nos passos mais difficeis e mostrando os notaveis progressos feitos em algumas semanas.

Mas se em pouco tempo Diva aprendeu os passos de dansa mais

Jack ficou petrificado pela surpreza ao surprehender aquella scena.

Uma zombaria innocente com a estreante.

Em cima — O ensaio no theatro.
Ao lado — As trez amigas promptas para a estréa.

difficeis e as canções mais harmoniosas, Jack em muito menos tempo ainda se apaixonou por ella, deixando-se prender por seus encantos, de maneira que sua paixão se tornou indestructivel.

Diva, por sua vez, sentia pelo sympathico Jack inclinação a que já não sabia resistir... E foi num impeto muito sincero que confiou ás suas duas amigas que estava presa pelo amor de Jack, tendo até já acceitado d'elle a alliança de compromisso...

Entretanto, trabalhado pela obcessão d'aquelle grande amor, Jack sonhava elevar Diva ás glorias do céu da Broadway, arrancando-lhe o nome da lista infinda de coristas para fazel-a figurar, sózinha, nas luzes d'aquella rua que era bem um mundo...

Mas, a dona da pensão em que as "trez mosqueteiras da Broadway" residiam, sabendo dos projectos de Diva entrou a aconselhal-a, dizendo-lhe que não sacrificasse sua carreira, em holocausto a um

Em baixo — Graças á protecção do escriptor, nossa heroina passou a ser a estrella do corpo de baile.

A chegada ao camarim entre os olhares ironicos e rizinhos das collegas.

amor desinteressado, quando as portas dos "Rolls Royce" se abriam ás pequenas do theatro, para gloria e felicidade dos endinheirados "coroneis".

E, como argumento decisivo, a dona da pensão citava seu

(Continúa na pagina 33).

As trez mosqueteiras da Broadway.

Interpellação de um enamorado ciumento.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Quem é Irene Bordoni

Irene Bordoni, famosa cantora internacional, que New-York sempre applaudiu e admirou, não resistiu á seducção da cinematographia, nella ingressando para a conquista de novas glorias.

Estreou, assim, na maravilhosa arte, á qual o Som veiu agora dar mais realce, na opereta *Paris*, a mesma peça que lhe deu renome e fortuna no palco e a *First-National Pictures* interpretou com tanta perfeição, na celluloide.

No palco, *Paris*, com o deslumbramento da sua *féerie*, com o encanto magico de suas musicas e com as visões maravilhosas de sua espectaculosidade, elevou Irene Bordoni aos pincaros da gloria — alturas a que a grande artista franceza chegou agora, novamente, na versão filmada da bella opereta.

De resto, desde a mais tenra edade, seus intimos comprehenderam que ella era uma predestinada para a gloria.

Nascida na Ilha de Corsega, na mesma terra em que Napoleão viu, pela primeira vez, a luz do dia, Irene descendendo de uma familia de artistas, bem cedo começou a patentear sua vocação.

Em Paris, onde, em sua meninice, a familia Bordoni fixou residencia, Irene tornou-se o encanto da visinhança e do collegio, que frequentava, tão vivaz era sua intelligencia, tão claro seu discernimento, tão precoce seu desembaraço e sobretudo tão maviosa sua voz.

Uma tarde, voltando do collegio, Irene se deteve á porta do theatro de *Variedades*, encantada pelas doces harmonias de musica, que se lhe derramavam pela concha dos ouvidos.

O emprezario, surprehendendo-a alli, em extase, julgou que ella fosse uma d'essas jovens que frequentemente o assediavam procurando emprego. E como — feliz coincidencia!... — precisava de uma estreante, convidou-a a trabalhar alli, sob promessa de lhe dar o salario de 50 centimos por semana. Envaidecida, a pequena BORDONI acceitou a offerta. E, assim, fez-se corista...

***

George Halevy francez muito popular na occasião e cujos livros estavam, então, muito em voga, conheceu, um dia, nos bastidores do theatro das *Variedades*, Irene Bordoni. Sentiu por ella irresistivel sympathia, que, pela convivencia, se transformou em admiração.

A Halevy não foi difficil comprehender que Bordoni era uma illuminada, tão evidentes eram seus predicados artisticos alli, ainda, quasi inteiramente desconhecidos.

Com seu alto prestigio, Halevy conseguiu arrancar Bordoni do anonymato da multidão das coristas, arranjando-lhe papel de destaque numa peça de grande successo.

O exito ruidoso que ella obteve valeu por uma consagração. Dahi em diante, subindo, degrau em degrau a escada da gloria, Bordoni começou a conhecer todas as galas da popularidade. Seu nome passou a brilhar nos lettreiros luminosos das fachadas dos theatros e no grito dos cartazes, os mais vivos. Sem se deixar cegar pelo triumpho, entretanto, Irene Bordoni, quando já havia attingido as culminancias da sua carreira theatral, ainda

(Continúa na pag. 34)

Miss **CORINNE GRIFFITT,** da "First National"

LORETA YOUNG e NILS ASHTER, da *Metro - Goldwyn - Mayer.*

Os Semi - Humanos

Novella de *Clara Beranger*, cinematographada pela *Pathé-Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Kelly — VERA REYNOLDS
Jack Coll — KENNETH THOMSON
Cecile Adams — *Majel Coleman*
Mrs. Coll — CLAIRE MAC DOWEL
Katie, a criada — *Ethel Wales*
O medico — *Fred Walton*

♣

O thema d'esta historia poderia ser decantado em prosa e verso, porque apresenta inoffensivas allusões a certas pessôas, que ridicularisam os aeroplanos, que fazem troça dos automoveis e que não acreditam em que os cães sejam semi-humanos.

No emtanto, é mais do que certo que existem cães deveras intelligentes, conforme poderemos verificar nesta aventura, historia original e interessante da vida dos fieis amigos dos homens: Os cães!

— A nós, — dizia um galgo a um S. Bernardo, os homens tratam como se fossemos... burros! Mas elles não sabem o que fazem!

— E' verdade. Quando elles se perdem nos campos cobertos de neve, somos nós que vamos salval-os.

— E em tempo de guerra — observou um Terra-Nova, é a nós que elles incumbem dos mais perigosos trabalhos.

— Sim, é a nós que compete estar sempre de guarda — resmungou um Bul-Dog.

O bom velhinho reconciliou-os.

— A culpa é dos homens — affirmou um Lulú da Pomerania — os filhos d'elles já nascem sabendo jogar foot-ball!

— Cala-te, bradou um Bul-Terrier — não digas tolices!

— Vocês querem saber como foi que minha mãi e eu, livramos de uma desgraça um homem e uma mulher?

— Conta-nos essa historia, amigo "Hank" — solicitou braadamente um cão de caça.

— Principiarei por lhes contar uma aventura sentimental de minha mãi "Maggie", quando ella era ainda muito moça.

Numa noite de luar, ella foi visitar o audaz "Regent Royal" que estava de guarda á porta do palacete de sua dona, a rica senhora Bertha Coll.

— Olá, Sr. "Regent Royal" — disse-lhe ella saudando-o amavelmente. Que vai fazer esta noite?

— Tenciono ficar em casa, D. "Maggie". Estou peor do meu rheumatismo.

— Não faça isso! Venha passear commigo.

— Acceito seu convite. Onde quer ir?

— Vamos brincar sobre a relva, respondeu minha mãi. A alegria prolonga a vida!

— Mezes depois nasci eu e em pouco tempo me tornei um *baiuta* na arte de roer ossos. Durante um anno, nós moramos na casa da tia "Hella" e da comadre "Perola". Todas concordaram, num certo dia, em que eu já estava em edade de trabalhar.

— "Hank" — disse-me minha mãi — tu vieste para este mundo afim de velar por um ente humano.

Agora era ella quem lhe dava conselhos.

Por ella desafiaria a miseria e todo o mundo.

Concordei com ella, mas dormi mal naquella noite.

Sonhei com gatos assanhados que me queriam arranhar e com um grande lagarto que me queria morder.

O doce accordo.

Na manhã seguinte soube que minha mãi se tinha mudado, encarregando tia "Hella" de me dizer que eu já tinha edade para tratar da minha vida.

Despedi-me choroso de minha tia e de minha comadre e levei uma semana a procurar um dono. Dei preferencia a muitos, mas fui sempre repellido.

Estava eu então perto de um lago em um grande parque e uma moça muito bonita, mas pobremente vestida, sentou-se na relva. Fui acaricial-a afim de vêr se ella me tomaria para seu fiel servidor e... protector!

— Cão sem colleira — disse-me ella — não tem casa para morar. O mesmo, infelizmente, me acontece a mim. E pelo que vejo, estamos ambos com muita fome.

E olhando para mim, ella principiou a chorar. Depois correu para o lago, precipitando-se na agua fria.

Um moço forte e sympathico, que por alli passava, tirou immediatamente o casaco e salvou-a, nadando como um peixe.

Eu fiz o mesmo. Em occasiões de perigo, nós, cachorros, temos menos medo do que os homens, mas o rapaz chegou primeiro do que eu e salvou a moça, nadando com ella para terra.

Depois de um interrogatorio muito comprido, o moço sympathico levou a moça bonita e a mim, para uma grande casa, onde nos foi servido um lauto almoço.

O moço, que se chamava Jack Coll, perguntou-lhe, então, como ella se chamava.

— Chamo-me Mary Kelly — respondeu ella.

— Sente-se melhor?

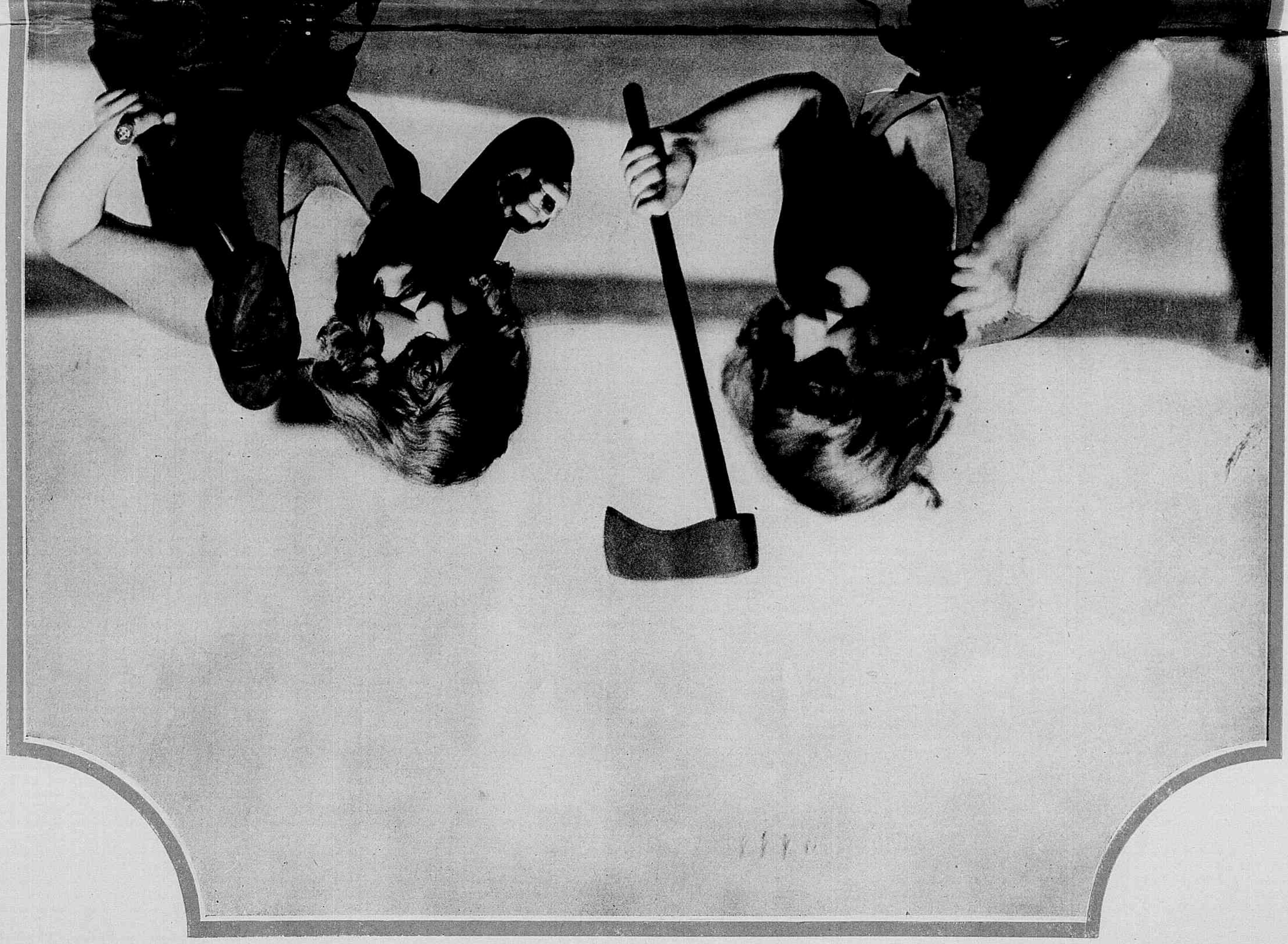
— Sim, obrigada e acho esta refeição muito saborosa. Para quem, como eu, passou fome dudurante dous dias, isto tudo é uma delicia.

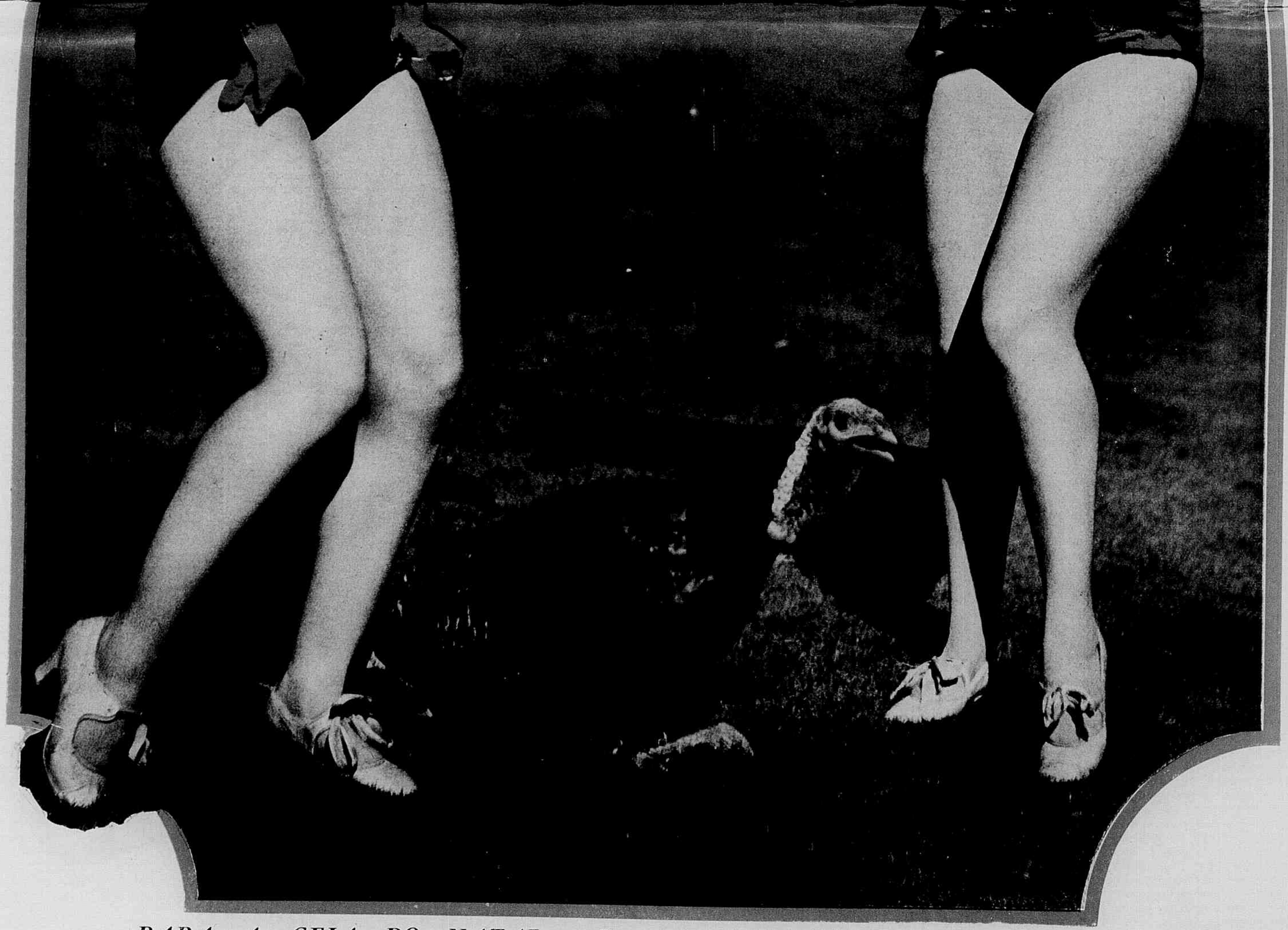
— Delicia e meia — disse eu de mim para mim, saboreando uma perna de gallinha assada que enguli com ossos e tudo. Comi depois uma costelleta de carneiro e como a minha nova dona me tratava bem, resolvi... "adoptal-a!"

A Sra. Bertha Coll entrou nessa

(Continúa na pag. 35)

Para acompanhar seu marido, Mary empregára-se como criada na mesma casa.





PARA A CEIA DO NATAL. -- Pose de duas girls da " First National ".

CASAMENTOS PROVISORIOS

Film da *Columbia* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Oliver Mowbray — NORMAN KERRY
Connie Bannister — SALLY EILERS
O Dr. Thorwald Ware — JASON ROBARDS
Grace — THELMA TODD
Georges Bannister — CHARLES CLARY
Bannister — ROSEMARY THEBY

O alegre convite de Oliver.

Dizem que o casamento tem, alem de outras cousas, as suas vantagens e os seus beneficios.

Mas ninguem sabe, antes de experimental-o, onde residem as primeiras e onde se originam estes ultimos, de tal forma que só um ensaio em regra poderá dar uma demonstração pratica de tudo.

Connie e Grace eram primas mas nem por isso deixavam de ter lá suas briguinhas por causa quasi sempre de... namorados.

Grace não podia arranjar um pretendente, sem que a outra viesse logo se intrometter entre os dois e tomal-o a sua conta.

O ultimo noivado de Connie ia ser annunciado numa festa preparada para esse fim; e foi justamente nessa occasião que ella conheceu o Dr. Thorward Ware, um rapaz a quem Grace já namorára.

Este joven estudioso, tinha a mania de não ligar ás "pequenas" bonitas e, ainda mais, era austero e mettido a importante.

Uma não podia ter um namorado, sem que a outra se approximasse tambem.

Por sua graça esfusiante, Connie constituia o melhor "numero" nos salões.

Isto foi o sufficiente para espicaçar Connie que, quasi esquecendo o seu decimo terceiro noivo Oliver Mowbray, prometteu a si mesma fazer com que aquelle moço cahisse rendido a seus pés.

Depois d'aquella festa alegre, a camaradagem estava feita entre os dous e na proxima reunião social, num club nocturno de banhos, em Long Island, Connie

(Continúa na pag. 32).

Connie gostava de frequentar essas festas demasiadamente alegres.

WILLIAM HAYNES e MARION DAVIES, da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

A AVENTUREIRA

Film da *Tiffany-Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dorothy Ryan — DOROTHY SEBASTIAN
John Rice — LARRY KENT
Coronel Rice — *Ed. Martindel*
Jane Norris — RUTH CLIFFORD
Cooper — *George Cooper*

Dorothy Ryan embarcára rumo áquella ilha de Penango, em pleno mar tropical do Pacifico.

Ia para se casar, mas não conhecia seu noivo senão pela photographia, que elle lhe mandára, como tambem ella lhe tinha mandado a sua.

Haviam combinado que elle, por occasião de seu desembarque, teria á lapella uma flôr vermelha.

Tudo isto ella contou a bordo a Jane Norris, que ia para a mesma ilha.

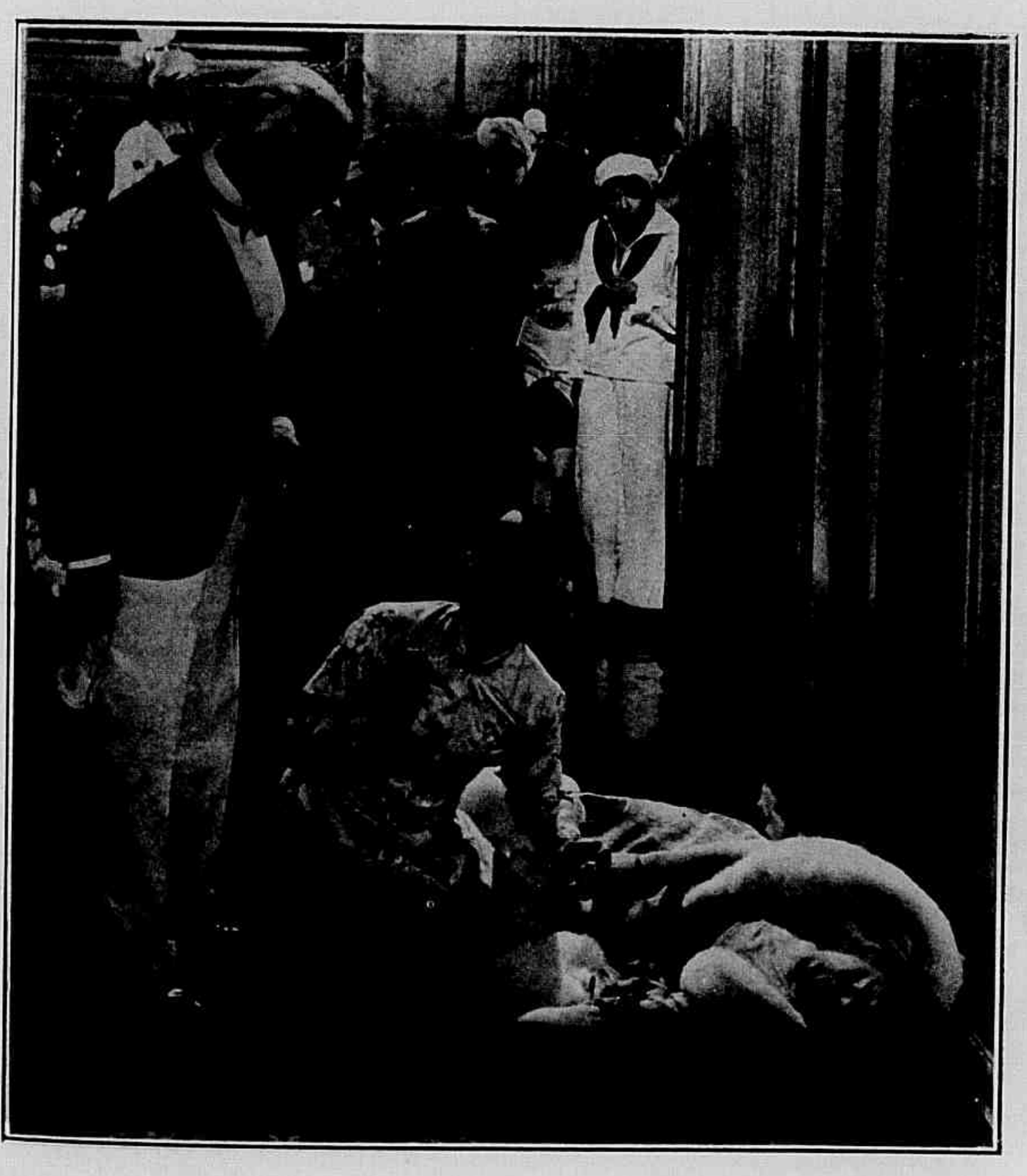
Dorothy Ryan aventurára-se, a bordo, a penetrar na parte reservada aos passageiros de primeira classe, embora viajasse na terceira.

Prevalecera-se de um baile de mascaras, e quando vira aquella moça cahir com uma vertigem no corredor, precipitára-se para amparal-a e acompanhára-a a voltar a seu camarote, de onde não poude mais sahir, pois que se tratava de um caso de escarlatina e ella teve que ficar isolada com a doente.

Desde então, Dorothy passou os dias mais felizes.

Jane Norris lhe contou tambem que ia a Penango para se casar com John Rice, o filho do coronel Rice, o mais abastado fazendeiro da ilha. E tirou de sua bolsa a carta em que o coronel Rice convidava-a como filha de seu melhor amigo, já fallecido, para aquella viagem que seria a de seu casamento.

Mas Jane Norris peiorou muito, de modo que no primeiro porto teve de ser desembarcada e Dorothy ouviu o medico dizer em confidencia a um collega que ella



Vendo aquella moça cahir com uma vertigem, Dorothy precipitára-se para soccorrel-a.

No dia de seu noivado.

1 — Confidencias de noivas.
2 — Lutando por sua amada.
3 — Um sogro gentil.

T.S. 53.21

não passaria d'aquella noite...

E foi só quando o navio partiu, de novo, que ella viu que a doente esquecera sua bolsa alli. Guardou-a, para entregal-a, em Penango, ao coronel Rice.

Mas, quando chegou áquella ilha e o navio encostou ao cáes, seus olhos pousaram na figura de Cooper, o noivo ao qual se destinava e que ella logo reconheceu pelo retrato, que tinha e pela flôr vermelha que elle trazia ao peito.

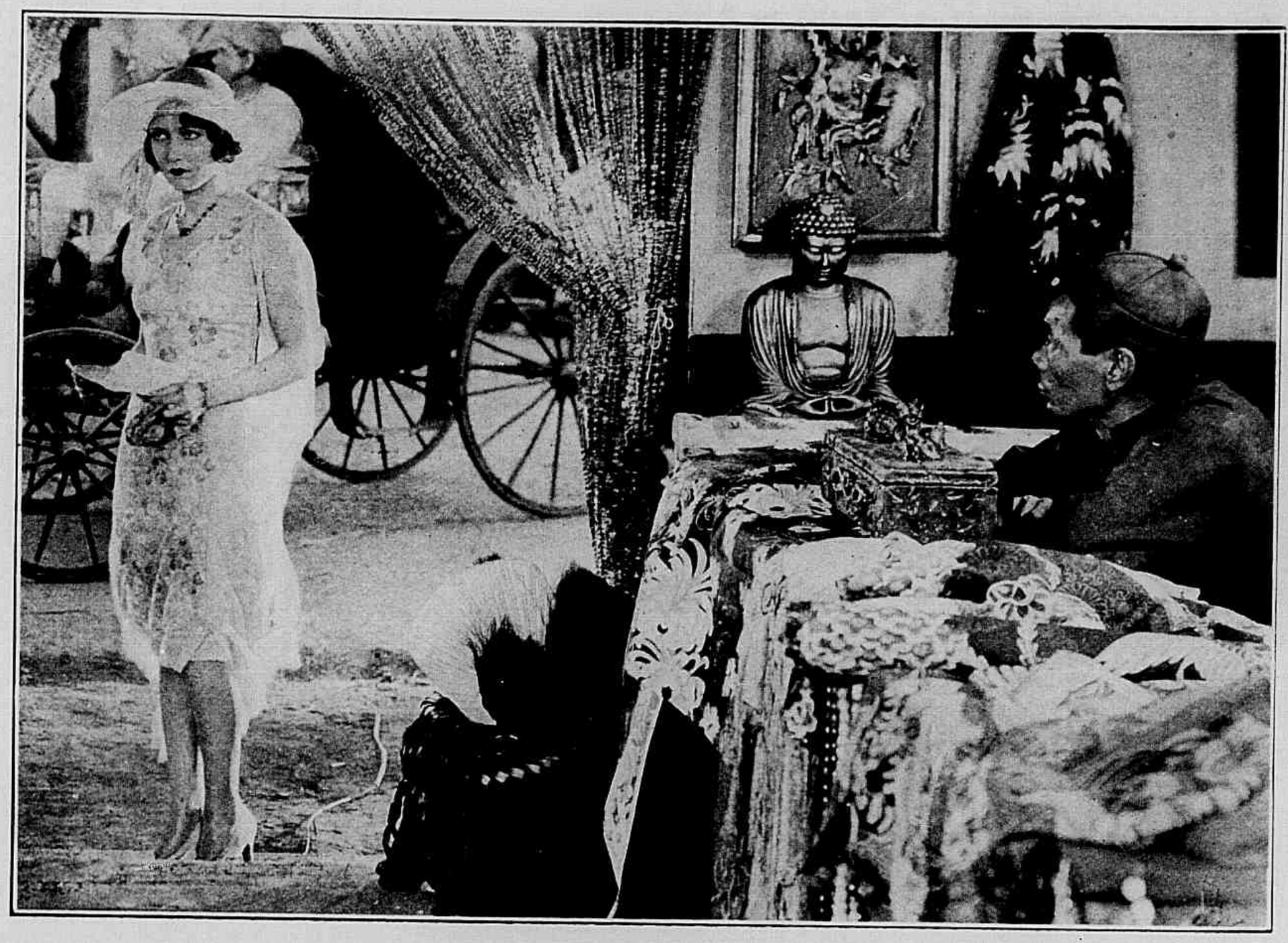
Viu nelle o todo repellente, de um homem cuja physionomia denotava o vicio da embriaguez e a maldade.

Teve medo. Viu nelle como um abutre a querer agarral-a...

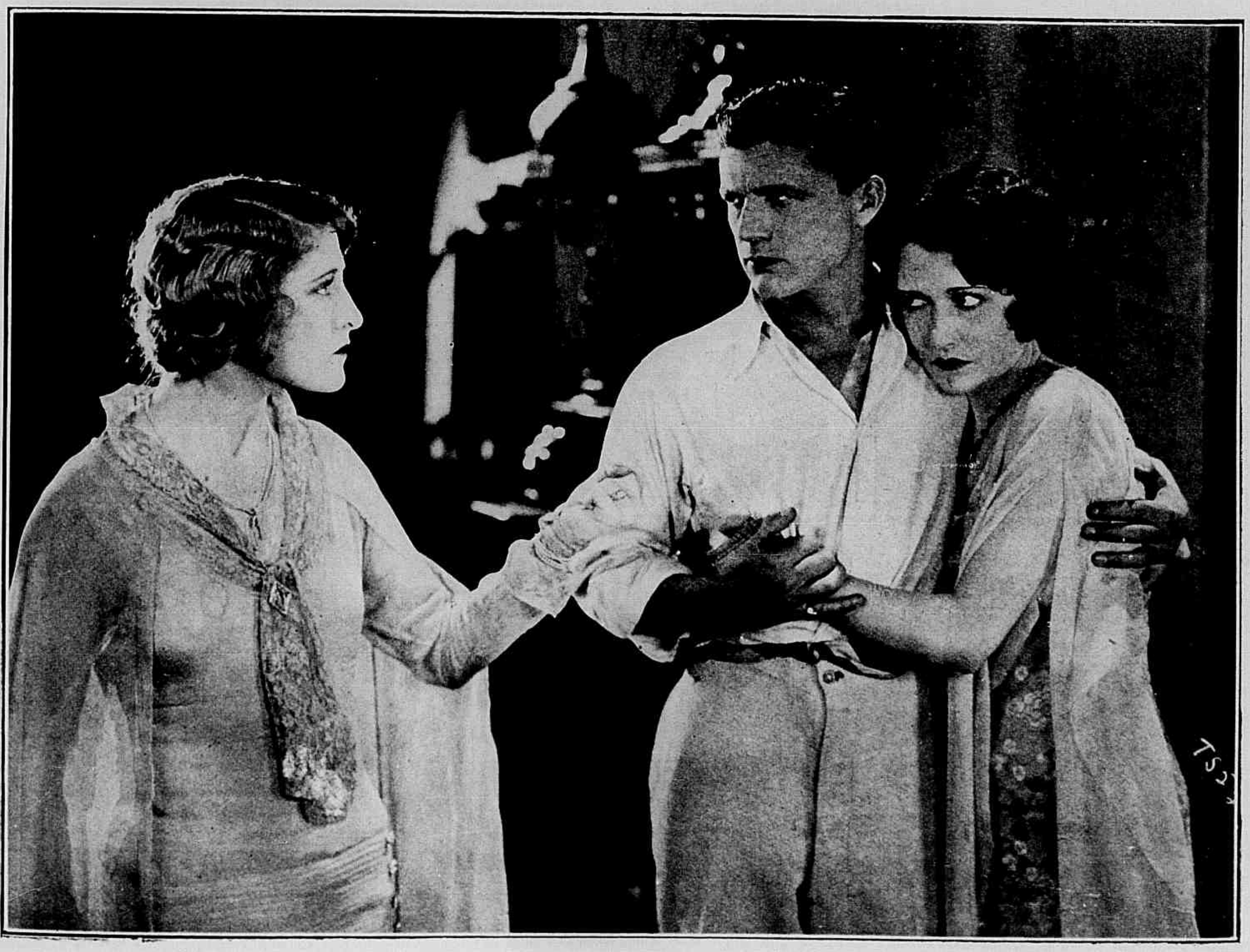
Desembarcou procurando esconder-se, mas viu que Cooper se dirigia para ella.

Para evital-o, disse-lhe que estava enganado, pois ella era Jane Norris.

(Continúa na pag. 31).



A chegada na ilha desconhecida.



Um bello dia Jane apresentou-se na fazenda para denuncial-a.

A escrava Isaura

Film nacional da METROPOLE, tendo como protagonistas *Elisa Betty* e *Ronaldo de Alencar*.

Isaura, creatura linda e virtuosa, nascera escrava.

Sua senhora tomára por ella uma grande affeição e dera-lhe, por isso, uma educação esmerada.

Sua peregrina belleza e as prendas, que a exornavam eram as maiores torturas d'essa creatura maravilhosa, que não se pertencia.

Um dia, pelo fallecimento de sua senhora, Isaura não poude receber a carta de alforria e assim começou seu triste romance.

Leoncio, filho do proprietario da fazenda, desejava ardentemente possuir essa escrava e esta, para não maguar Malvina, a esposa de seu cortejador, curtia em silencio sua indignação. Alma nobre que era, tudo soffria calada. Malvina, comtudo, veiu a saber da verdade e, justamente por causa de seu silencio, suspeitou de Isaura.

O pai da linda escrava, graças ás economias que pudera accumular, preparava-se para comprar a liberdade de sua filha; mas, justamente no dia em que o pacto devia ser effectuado, chega a noticia da morte do velho fazendeiro.

Um momento de angustia e humilhação.

Leoncio, agora nada mais via que se pudesse oppor a seus infames desejos e, á vista d'isso, Malvina abandonou-o.

Porem, Isaura, a despeito de tudo, resistiu aos caprichos de seu novo senhor. Então, para castigal-a, Leoncio obrigou-a a trabalhar no eito com os outros pobres escravos.

Alli, elle contava realizar seus planos... Frustrou-o, no emtanto, o pai de Isaura, que conseguiu fugir com a filha para Pernambuco, onde um bello rapaz, generoso e rico, chamado Alvaro, apaixonou-se por Isaura, sendo retribuido seu amor.

Um dia, Alvaro, desejando apresentar sua eleita á alta sociedade do Recife, convidou-a para um grande e luxuoso baile. E ahi surgiu novamente a má estrella da escrava.

Leoncio, que não se conformára com a perda de creatura desejada publicára um annuncio nos jornaes dando pormenores minuciosos sobre a fugitiva.

Martinho, um homem de alma mesquinha e cupida, presente ao baile, desmascarou-a; e, da moça linda e adulada, invejada e admirada, não ficou perante os olhos

O miseravel, arruinado e desmascarado, deixou-se cahir sobre uma cadeira.

d'aquella sociedade brilhante — agora offendida por sua approximação — não ficou senão um corpo humilhado, abatido e torturado.

Alvaro, embora envergonhado e ferido em seu amor não deixou de proteger Isaura, livrando-a da perseguição que lhe moviam Martinho e Leoncio. Porem este, valendo-se de seu direito e de sua fortuna, foi pessoalmente buscar a pobre moça em Pernambuco.

Voltou, assim, a infeliz, para a fazenda, onde pagou com terriveis máus tratos do dono, a CULPA de ser honesta.

Passados alguns mezes, perfido, como era, Leoncio faz chegar a Isaura a noticia de que Alvaro, esquecendo seu amor, se havia casado com outra.

Ella sentiu a morte em seu coração, já amargurado por tantos soffrimentos e não teve mais forças para resistir, para lutar, promptificando-se a ceder aos caprichos

A resignação de uma martyr.

(Continúa na pagina 31).

O doce idyllio no jardim da fazenda.

AMOR PERSEGUIDO

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Joan — MARY PHILBIN
Denton Ford — FRED MAC KAYE
O capitão Evans — OTIS HARLAN
Bordoni — *Francis Mac Donald*
Tim Keffe — *Edmund Breese*
Sra. Ford — *Mary Alden*

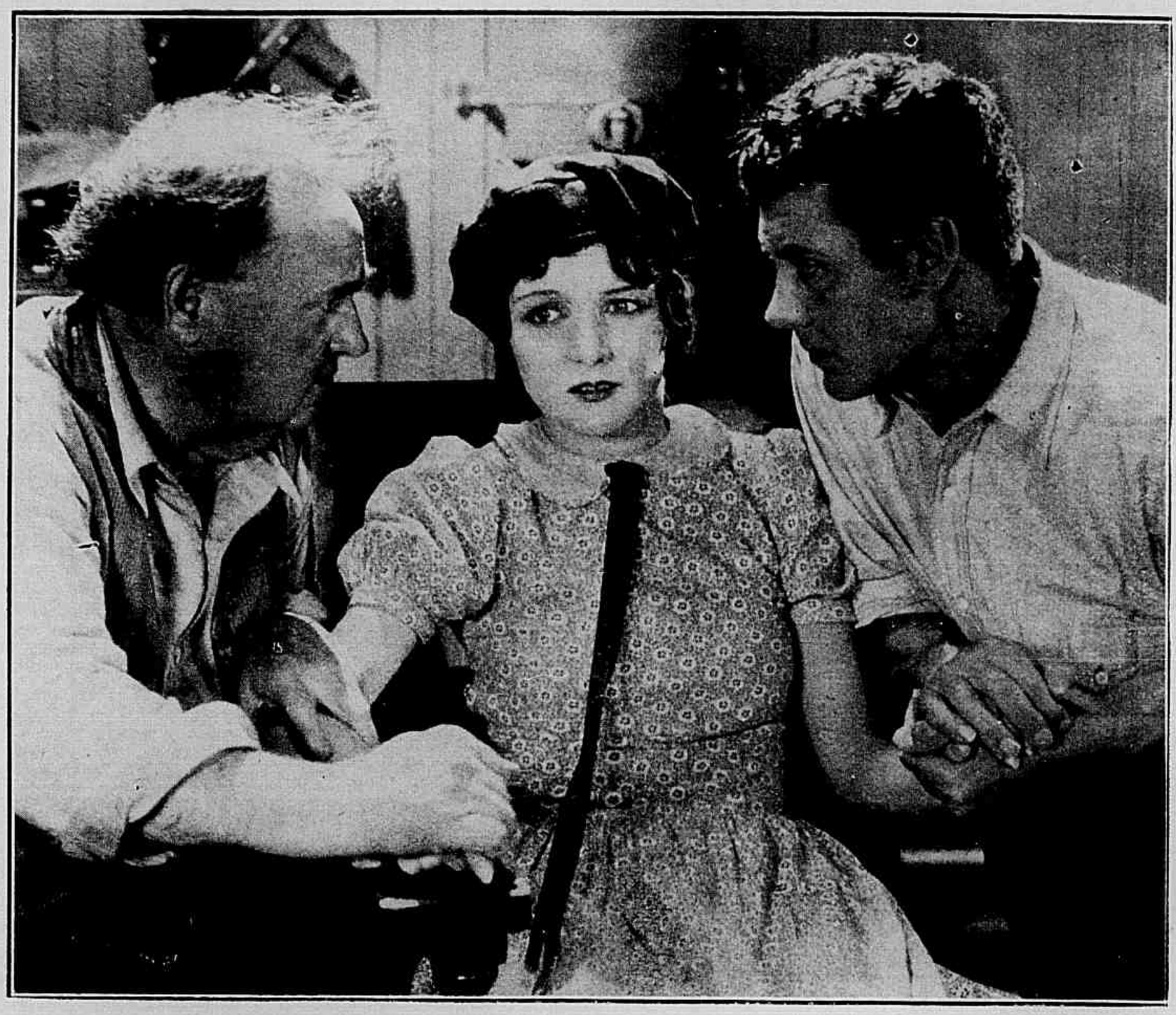
Denton Ford, estava em um presidio cumprindo uma sentença de quatorze annos por crime de estelionato.

Um dia obteve licença para acompanhar o enterro de seu pai e, nessa occasião, foi-lhe entregue uma carta do fallecido confessando ter sido elle o autor do delicto pelo qual seu pobre filho fôra condemnado e estava innocente, sendo castigado.

Denton exulta ao ter entre as mãos essa prova de sua honestidade; porem depois reflecte e, para evitar maiores desgostos á sua progenitora, destroe esta carta.

Comtudo, o bom comportamento de Denton, valeu, no fim de algum tempo, o livramento condicional. Empregou-se então como piloto a bordo do *Coronado*, que tinha como capitão um homem chamado Evans.

De uma feita Joan, uma pobre moça engeitada, para se livrar



O bom capitão e Denton ouviam a triste historia de sua infancia.

das perseguições de Bordoni, um individuo sem escrupulos e sem moral, atirou-se ao mar, sendo salva por Denton, que a recolheu a bordo.

Entretanto, uma clausula do instituto de livramento condicional impunha que o libertado não podia viver sob o mesmo tecto em que se encontrasse uma mulher, nem lhe era permittido casar-se.

Apesar d'isto Joan e Denton não tardam a se apaixonar e o amor mais puro e sincero acorrenta seus corações.

Keefe, a autoridade incumbida de fazer respeitar o cumprimento do regulamento em questão, recebe denuncia de que Denton déra agazalho a uma mulher.

Dirige-se para bordo afim de verificar a procedencia da denuncia e, effectivamente, ouve uma canção cantada por voz feminina.

Mas casualmente nesse momento, um papagaio, que havia a bordo, repetiu um trecho da mesma canção e Keefe, fingindo-se logrado, retira-se, ameaçando Denton de não lhe perdoar o resto da pena, se não cumprir á risca o regulamento.

Joan, ouvindo essa ameaça e comprehendendo que sua presença pode prejudicar seu amado, resolve desapparecer.

Ao saltar para terra, é vista e perseguida por Bordoni e isso a obriga a refugiar-se de novo a bordo.

Sabendo do que occorrera, Denton pretende fugir com Joan afim de se casar com ella.

O capitão Evans, tendo noticia d'esse projecto, dissuade-os de pol-o em execução; mas, indo ao largo no rebocador, realiza, de accordo com seus poderes de capitão, a cerimonia de união dos

Mettida num carcere com mendigas e ebrias.

O infame Bordoni, denunciára-a a um rondante e fizera prendel-a como mendiga.

apaixonados pelos laços do matrimonio.

Denton, entretanto, quer regularisar sua situação e procura Keefe afim de lhe implorar que lhe conceda licença para se casar, mas não o consegue.

Nesse intervallo, estando Joan uma tarde no caes a espera de Denton, surge Bordoni, que a faz prender como mendiga.

No dia seguinte, Denton comparece ao tribunal, onde declara que Joan é sua esposa.

Keefe, que se achava presente, dá-lhe voz de prisão por ter violado o regu-

(*Continúa na pagina 34*).

A resistencia desesperada no cáes.

Bordoni, um individuo sem escrupulos e sem moral, persgeuia-a com furia infatigavel.

A MODA EM HOLLYWOOD

As linhas do vestido, que *Rachel Torres* nos exhibe em duas poses, dos lados, revelam a ultima tendencia da moda feminina. De crepe de seda verde garrafa, com velludo mousseline terminando as trez pontas deseguaes, forma um conjunto encantador. *Gwen Lee*, ao centro, mostra-nos elegantissimo modelo de renda em tom bronze da Hespanha, bordado com contas prateadas, de uma linha maravilhosa.

Encontro feliz.

No primeiro encontro elle lhe inspirou sympathia.

Ouro redemptor

(Continuação da pagina 10).

Se assim quizesse, Derry poderia ser, de um momento para outro, o senhor absoluto da fazenda de Don José; mas para poupar a Josephita um desgosto, elle fingiu não desejar essa posse.

Don José porem ignorava isso; tanto que soffrendo com o medo de se vêr destituido da sua querida mansão, via-se quasi a succumbir, victima de invencivel tristeza.

E num fim de tarde tristonha, Don José expirou. Josephita, angustiada, culpou Derry de toda sua desgraça. Mas Derry perdoando-lhe essa injustiça, deixou-a e partiu para uma localidade onde mais intensa era a febre pelo ouro e onde a Companhia Expresso Fargo havia installado a sua séde.

Alli, encontrou-se, então, diante de acontecimentos os mais inesperados, como uma intriga, mediante a qual Romualdo era accusado de pertencer ás hostes dos aventureiros.

Derry, por amor a Josephita, consegue salval-o e tendo assim demonstrado seu desinteresse e sua dedicação, consegue obtel-a como esposa.

em seu poder a sua bolsa, com a carta do coronel Rice.

Maş Jane veiu a melhorar, curou-se e um bello dia apresentou-se na fazenda, denunciando-a e Dorothy, tomada de desespero e de vergonha, fugiu para a matta.

Aconteceu, porem, que os nativos estavam preparando uma revolta, que deveria estalar aquella noite.

Eram açulados por Cooper, que espalhava entre elles as bebidas alcoolicas, depois que fôra expulso da fazenda por John, ao vêr que elle desrespeitára sua noiva.

Os nativos se apoderaram de Dorothy, emquanto o coronel Rice e seu filho sahiam a sua procura.

John acceitára suas explicações e comprehendia que a amava de qualquer maneira.

Os nativos, querendo offertar a seu idolo uma victima humana para que a revolta lhes fosse favoravel, resolveram queimar viva a pobre Dorothy, que foi para isso amarrada a uma maca e levada para junto ao altar do sacrificio.

Cooper, que quer salval-a para si, põe fogo á palhoça, que servia de templo.

E' nesse momento que chegam os soccorros da fazenda e os nativos fogem aterrorizados pelo incendio, sendo Dorothy salva pelo filho do fazendeiro.

John sentia que Dorothy era digna de seu amor e Jane comprehendendo a situação d'aquella que jámais quizéra prejudical-a, resignou-se a deixal-a ser feliz.

A aventureira

(Continuação da pagina 25).

Aconteceu que John Rice e seu pai estavam alli perto e ouvindo-a, como esperavam por Jane, approximaram-se logo.

Como não havia outro meio de se descartar de Cooper, ella persistiu na mentira.

Desde então, foram dias felicissimos que ella passou, pois bem depressa se sentiu amada por John e amou-o tambem.

Teve escrupulos, a principio; mas depois reflectiu o que ouvira... Com certeza Jane Norris havia fallecido... E ella tinha

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º

Tel. C. 39 - 09

A escrava Isaura

(Continuação da pagina 27).

perversos de Leoncio, casando-se com o jardineiro da fazenda, um typo quasi imbecil.

Na hora, porem, em que a escrava aniquilada, apassivada pelo desanimo, realizava seu sacrificio, Alvaro chegou para provar, com os titulos de divida de Leoncio, que tudo alli, fazenda e escravos, tinham passado a pertencer-lhe.

Leoncio, obrigado a confessar sua derrota e não sabendo resistir á desgraça que merecera, suicidase, justamente no momento em que Isaura, obedecendo ao impulso de seu nobre coração, tudo lhe perdoava.

Ella não podia conservar rancores em seu coração, no momento em que attingia a maior felicidade, nos braços do seu amado protector, d'aquelle que era mais do que seu senhor por que dominava seu coração.

Moça chic usa

MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000 (Dura seis mezes).
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.ª
Rua dos Ourives 88, Rio.

Charley Chase e *Kathryn Crawford*, da "Universal".

Casamento provisorio

(Continuação da pagina 21).

já tinha quasi esquecido Oliver, devido a seu interesse pelo outro.

Thor, por sua parte, sentia-se tambem fortemente attrahido por aquella "pequena" e, em caminho para casa, não resistiu á tentação de lhe fazer uma proposta de casamento.

Connie, então, usou de um estratagema. Declarou que acceitava esse casamento, mas só por experiencia, e durante seis mezes.

Essa proposta embora muito singular foi acceita por Thor. Os seis mezes passam e durante elles os dois jovens são considerados em permanente união, quando Oliver, superintendendo uma campanha de caridade (molestia elegante, que tambem ataca os homens desoccupados) com o fim de erigir um Hospital, convida Connie para fazer uns numeros especiaes de attracção numa festa.

Quando Thor vem a saber que sua esposa ia apparecer num espectaculo de escandalo, prohibe-lhe terminantemente isso.

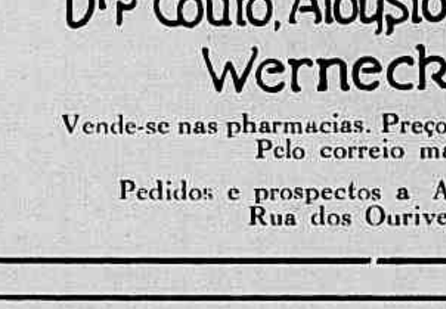
São então contractados artistas profissionaes para tomar o logar de Connie no festival, mas d'essa substituição resultou um fracasso em regra.

Grace intervem para pedir á prima que dansse na festa, afim de salvar a situação precaria da companhia caridosa, e ella accede.

(*Conclue no proximo numero*).

MAIS uma *estrella* que desfaz as illusões de centenas de admiradores apaixonados. Patsy Ruth Miller casou-se!... Mas, que querem? As estrellas tambem são de carne e osso e, naturalmente, não vivem á espera de que lhes caia em cima o "ineffavel" em forma de surpreza!

O casamento d'essa estrella foi a cousa mais natural d'este mundo... Casou-se com Tay Garnett, que é ensaiador cinematographico e assim, faz parte d'essa privilegiada phalange, que lida com as estrellas, tratando-as por "tu", que exerce alguma suggestão sobre seus actos e, por assim dizer, tem assegurado esse direito de primazia que, na Edade Media, era patrimonio apenas de alguns principes e senhores feudaes.



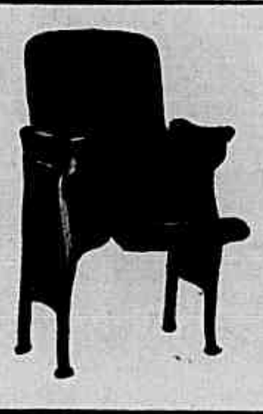
TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".
Remette 300 rs. em sellos para resposta.
Direcção: Prof.ª Nila Mara.
— Calle Mateo, 1924 —
BUENOS AIRES (Argentina)

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO



POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

Deusas da Broadway

(Continuação da pagina 13).

proprio exemplo, dizendo que abandonára o theatro por um amor pobre e hoje se via reduzida áquella dura contingencia de ser dona de uma pensão de artistas, caloteiras!... E accrescentou cheia de emphase:

Dezenas de corações estavam promptos a beber champagne no meu chinelo e eu desprezei-os todos para me arrepender hoje de ter sido tão tola!...

A despeito de todos esses conselhos e insinuações, Diva se sentia cada vez mais presa a Jack, razão pela qual as duas companheiras se separaram d'ella, indo arranjar uma substituta.

Para Diva a perda da amizade de duas companheiras significava um duro golpe, é certo; mas em compensação ganhára aquelle amor, grande e sincero...

Nessa mesma epocha, Diva Foster veiu a conhecer Pedro Gessant, um "importador" do Canadá, homem de grande fortuna, que por ella se apaixonou loucamente tambem... Porem indifferente a elle, ella se conservou impassivel ante seus protestos de amor até o dia... o dia em que surprehendeu Jack beijando uma de suas colleguinhas...

Cheia de revolta, por não lhe ter seu noivo dado uma explicação satisfatoria d'aquella scena, Diva, por despeito, consentiu em ir nessa noite com Gessant a um cabaret, para ahi gozar as delicias de uma noite alegre...

A essa altura já as duas amiguinhas de Diva tinham feito as pazes com ella e em commum accordo, as trez começaram a trabalhar no mesmo cabaret, depois de terminado o trabalho do theatro.

Iniciando assim seu namoro com o opulento "importador", Diva se lembrava dos conselhos da dona da pensão, que a animára sempre a preferir a bolsa aberta dos "coroneis" ao coração fechado e gratuito dos namorados...

A tristeza antes da separação.

¡Jack não queria consentir em que ella se retirasse zangada.

Passado um mez Gessant e Diva combinaram casar-se uma certa noite, apoz o espectaculo.

Para se despedir da sua vida de solteiro, Gessant foi jogar uma partida de poker com Brand, um seu antigo companheiro de pandegas e sujeito pouco escrupuloso.

Essa partida terminou em um violento incidente entre os dous, porque Gessant tendo percebido que estava sendo roubado pelo outro, servira-se das mesmas armas de Brand, para illudil-o tambem conseguindo ganhar-lhe uma grande quantia.

Posto para fóra do cabaret Brand tratou de se vingar quando Gessant e Diva seguiam no automovel para a cerimonia nupcial. De um outro carro, Brand disparou seu revolver contra Gessant, ferindo-o exactamente quando Diva, num rasgo de franqueza, confiava a Gessant, que não o amava e que com elle não se podia casar, porque todo seu amor pertencia a Jack.

Gessant comprehendendo a gravidade do ferimento que recebera, entregou todo o dinheiro que levava então comsigo a Diva, dizendo-lhe que o guardasse, pois quando começára a jogar dissera a todos que o que ganhasse nessa noite seria destinado ao dote de sua noiva.

Na confusão que se estabeleceu no momento, Diva saltou do carro de Gessant, enveredando por uma rua, emquanto Gessant, ferido, seguia seu destino.

Quando o carro de Gessant parou á porta da pretoria e todos correram na ancia de vêr os noivos, recuaram surprehendidos ante Gessant ferido.

Amparado, elle contou tudo quanto acontecera e vendo Jack, que chegava, tambem para assistir ao casamento da mulher, que tanto amava, transido de dôr, disse-lhe que o considerava um homem muito feliz, pois era d'elle que Diva gostava e tanto que se negára a acceital-o como esposo somente porque não podia suffocar aquelle grande amôr.

E fitando Jack com grande tristeza, Gessant disse-lhe que se casasse com Diva e a fizesse feliz e lhe desse todas as illuminarias da gloria, erguendo-lhe o nome aos mais altos lettreiros luminosos da Broadway.

Para realizar esse seu grande sonho agora, que a vida lhe fugia,

UNHAS

ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Secca instantaneamente.
2.º Não mancha nem racha as unhas.
3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
4.º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
5.º E' absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
6.º Dá um brilho e collorido inegualaveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas

Caixa Postal 1379

São Paulo

O cuidado do cabello

O essencial para o cuidado do cabello é a escolha dum shampoo adequado.

Necessita-se que, deixando o cabello suave e solto, não o deixe demasiado secco. Para tal resultado, não póde usar-se nada melhor que o Stallax. Stallax não é um producto novo. Conheciam-no já nossos bisavós, que cuidavam do seu cabello com maior esmero do que actualmente nós cuidamos. Não sómente suaviza o cabello, como tambem faz sobresahir todo o seu brilho natural.

Deite approximadamente 2 colheres de Stallax granulado (que se pode obter em qualquer pharmacia) em ½ litro de agua quente; deixe dissolver-se e use-o depois como um shampoo commum. Se não o desejar não enxugue depois o cabello que não é necessario, pois ainda sem isso o Stallax o deixa em excellentes condições.

Gessant accrescentou, que dispunha dos recursos necessarios.

E, com os olhos cheios de lagrymas, disse que levava como um grande consolo na viagem eterna, que ia emprehender, a certeza que tinha de que o nome de Diva, elle sózinho, em breve encheria a Broadway... de clarões...

Quem é Irene Bordoni

(Continuação da pagina 14).

procurou aperfeiçoar sua voz e enriquecer seu vasto repertorio, estudando novas canções e fazendo verdadeiras creações artisticas que assombravam os emprezarios.

Isso tudo lhe era facil pelos privilegios da faculdade, que tinha de aprender as cousas, faculdade que lhe permittiu fallar correctamente, sem nenhum esforço, inglez, allemão e outras linguas.

D'ahi se explica o exito sem precedentes com que Irene Bordoni estreou em Londres, cantando maviosas canções inglezas e arrebatando as plateias.

Era, pois, mais do que certo, que as luzes da Broadway acabariam por seduzil-a... E certa noite o clarão dos lettreiros luminosos cantou a gloria de sua revelação para New-York na revista *Senhorita Informação*, de Elsie Janis.

Exitos sobre exitos ella colheu, por longos e ininterruptos mezes na Broadway, apparecendo nas mais celebres revistas dos mais famosos escriptores.

Cantando com a mesma harmonia e belleza em francez e inglez Irene conquistou novos triumphos — isso ha bem pouco tempo — em *Little Miss Bluebeard* e *Naughty Cinderella*, firmando definitivamente o apogeu de sua carreira na America do Norte.

De suas originalidades e extravagancias, a mais curiosa é a grande artista ter trez residencias em terras differentes: Paris, New-York e Riviera, todas ellas installadas com o luxo e conforto maiores.

Quando menos esperam, as legiões de creados que a servem em Paris, a surprehendem chegando, ás pressas, de New-York, para na manhã seguinte correr á Riviera, sempre acompanhada por seu sequito de famulos e seus dous cães japonezes.

Ella ama o theatro, collocando-o acima de todas as cousas. Seu escriptor favorito é Anatole France e seu "sport" predilecto a equitação. Suas roupas, quer as intimas quer as externas, são feitas ao rigor do seu gosto, de elegancia e belleza raras... E se as mulheres a admiram por isso, os homens a adoram pelo encanto de seus irresistiveis olhos negros. E umas e outros se deixam prender pela graça, pelo "donaire" e pelo caracter de sua personalidade inconfundivel.

Amor perseguido

(Continuação da pagina 29).

lamento. Mas, apezar disto, dá-lhe licença para ir primeiramente

O SABONETE
DE REUTER,

que é composto dos mais preciosos e genuinos elementos, usado com profusão sobre o corpo, nas abluções diarias, satura a epiderme de um milagroso antidoto contra tudo que, de leve, possa offendel-a.

Este sabonete, puro, antiseptico, ricamente balsamico e muito duravel, é sem igual para a delicada cutis das creanças e das damas de refinado gosto.

UNICOS DEPOSITARIOS:
SOCIEDADE ANONYMA
LAMEIRO
RIO DE JANEIRO

O perdão fôra obtido e elles se uniram, afinal.

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS, NOTANDO-SE

Urso branco — Leão marinho — Elephante

Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteios de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

INSTITUTO LUDOVIG

Productos incomparaveis para belleza, tinturas, loções e perfumarias, ondulações permanente e Marcel, córte de cabello, manicure e pedicure.

CASA FUNDADA EM 1903

Rua Uruguayana 39 - sob. - Rio - Tel. C. 3011

RUA DA BAHIA, 937 sob. — Bello Horizonte — Tel. 518.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

PELOS PAQUETES

Orania, Flandria e Zeelandia

Escalam no porto de **LEIXÕES**, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

AVENIDA RIO BRANCO ns. 106 e 108

levar Joan a bordo, onde a desditosa moça ficará sob a guarda do bom capitão Evans.

A despedida é cruel e Denton não encontra forças para se affastar d'ali.

A' vista d'isso Joan resolve correr á procura de Keefe afim de vêr si consegue fazel-o revogar sua decisão.

Quando ella agia nesse sentido, depara com um bilhete d'aquella autoridade concedendo a licença tão desejada.

Quando Denton, por sua vez, ia partir para se entregar á prisão, encontrou Joan, que, radiante, mostra-lhe o precioso achado e a alegria de ambos não conhece mais limites.

Eu tambem fiquei com a minha nova ama, que já não podia passar sem mim. Durante uma semana não fiz outra cousa senão comer deliciosas gulodices e viajar á roda do quintal em companhia de "Regent Royal", que, pouco amavel ao principio, tornou-se meu amigo, talvez por ter presentido que eu era um dos seus numerosos descendentes.

Os semi-humanos

(Continuação da pagina 17).

occasião e reprehendeu o filho por ter trazido uma desconhecida para sua casa. O filho fez-lhe vêr que qualquer outro rapaz de bons sentimentos teria procedido da mesma forma e D. Bertha acabou concordando com elle.

Ao fim de poucos dias, esse incidente assim começado de modo tão romanesco, tinha sua natural consequencia no amor que unia Merry a Jack.

Porem a Sra. Coll recusa aprovar esse casamento. A' vista d'isso, Jack resolve abandonar o lar materno, para desposar sua amada; e como sua mãi, senhora de todos os bens patrimoniaes, não lhe queira dar mais auxilio algum, elle acceita, para poder viver, um logar de *chauffeur* em casa de um ricaço, onde Mary tambem se emprega como criada.

Um dia, os donos da casa dão um baile, a que comparece a linda e rica Cecilia, a moça com quem a Sra. Coll desejava que Jack se casasse. Cecilia encontra o rapaz no jardim e interroga-o sobre sua vida. Elle se detem para responder-lhe e Mary vendo-os assim juntos, julga-se trahida e, desesperada, resolve desapparecer. Para isso vai a outro bairro da cidade e lá emprega-se em casa de um medico, onde dá á luz um filho.

Nessa casa, o cãosinho "Hank" que a acompanhára fielmente, encontra Maggie, sua mãi e conta-lhe na sua linguagem canina a triste situação de Mary.

Tendo decidido auxilial-a, "Hank" começa por descobrir, que, desanimado de encontrar sua esposa, Jack vai partir para a Europa em companhia de sua mãi. Para impedir essa partida, "Hank" puxa o carrinho em que o filho de Mary está dormindo até á porta da casa da familia Coll, justamente no momento em que elle vai sahir com sua mãi para embarcar.

Mary que, tendo dado pelo desapparecimento sahiu pelas ruas como uma louca, chega no mesmo momento e o encontro dos dous conjuges enamorados dissipa o triste mal-entendido.

RUTH ROLAND, que, por muito tempo, appareceu em films em series e é uma das "estrellas" *retiradas* de maior fortuna pessoal, volta ao écran agora, graças a sua excellente voz e seus conhecimentos de canto.

A "Sono-Art", companhia recentemente fundada, cujos studios ficam nos dominios da organização ou consortium conhecido sob o nome de Metropolitan-Studios, a contractou para um só film, com uma clausula de opção, se pretender prorogar o contracto.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. **Drogaria Baruel**

Tintas

PARA

IMPRESSÃO

— AS —

MELHORES !...

Depositarios exclusivos para todo o Brasil.

CAPPUCCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

RUA DA ALFANDEGA, 172

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

Está á venda o

ALMANACH

10º ANNO

1930

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •